

Módulo 10

Tratamento do Doente HIV+

Unidade 10.1

**Prevenção das IOs e
Profilaxia com Cotrimoxazol**

Unidade 10.1 – Prevenção das IOs e Profilaxia com CTZ

Plano de Aula

Materiais




- Slides: 10.1_OI_Prevenção_IOs_CTZ_final.pptx
- Manual de Referência – Unidade 10.1
- Caderno de Exercícios – páginas 83 a 85









Duração: 1 hora e 30 minutos




Desenvolvimento da Aula




Conteúdo	Recursos	Método
Introdução e Objectivos da Unidade	Slides 1 a 5	Expositivo e participativo
Profilaxia com Cotrimoxazol (CTZ): Definição	Slide 6	Expositivo e participativo
Importância da Profilaxia com CTZ em Doentes HIV+	Slide 7	Participativo
Possíveis Benefícios e Riscos do Uso do CTZ	Slides 8 a 10	Participativo
Indicações e Contra-indicações	Slides 11 a 13	Participativo
Aconselhamento	Slide 14	Participativo
Actividade: Estudos de Caso (1,2, 3)	Slide 15 - Folha de Exercícios - Casos Clínicos para Usar o Algoritmo sobre Utilização de CTZ Profilático	Participativo
Iniciação e Monitoria da Profilaxia	Slide 16	Participativo
Quando Suspender a Profilaxia com CTZ?	Slide 17	Participativo
Considerações	Slide 18	Participativo

<p>Slide 1</p>	 <p style="text-align: center;">Módulo 10</p> <p style="text-align: center;">Tratamento do Doente HIV+</p> <p style="text-align: right;">1</p>	
<p>Slide 2</p>	<p>Divisão do Módulo 10</p>  <p>O Módulo 10 está dividido em seis unidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10.1 Prevenção das IOs e Profilaxia com Cotrimoxazol (CTZ) • 10.2 Introdução ao Tratamento Anti-retroviral • 10.3 Início do TARV • 10.4 Seguimento TARV e Falência Terapêutica • 10.5 Reacções Adversas aos Medicamentos • 10.6 Síndrome de Imuno-Restauração (SIR) <p style="text-align: right;">2</p>	
<p>Slide 3</p>	 <p style="text-align: center;">Unidade 10.1</p> <p style="text-align: center;">Prevenção das IOs e Profilaxia com Cotrimoxazol (CTZ)</p> <p style="text-align: right;">3</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 4</p>	<p>Introdução </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • As infecções oportunistas (IOs) são responsáveis pela maioria das doenças que afectam os seropositivos • O tratamento profiláctico com Cotrimoxazol (CTZ) pode muitas vezes evitar essas doenças • Nesta unidade, dar-se-á enfoque aos seguintes aspectos: como e quando essa profilaxia é recomendada e quais são as suas contra-indicações <p style="text-align: right;">4</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 5</p>	<p>Objectivos de Aprendizagem </p> <hr/> <p>No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os passos a seguir para determinar a elegibilidade para profilaxia com Cotrimoxazol • Prescrever correctamente o CTZ nos doentes elegíveis • Explicar ao doente a importância do uso do CTZ como profilaxia para as Infecções Oportunistas (IOs) e outros problemas que podem complicar o doente com e sem TARV • Usar o algoritmo de CTZ <p style="text-align: right;">5</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 6</p>	<p>Profilaxia com Cotrimoxazol (CTZ) </p> <hr/> <p>Definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A profilaxia com CTZ significa tomar CTZ em doses recomendadas diariamente e durante meses ou anos para prevenir infecções oportunistas <p style="text-align: right;">6</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 7</p>	<p>Importância da Profilaxia com CTZ em Doentes HIV+ </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Redução da carga de infecções oportunistas • Redução da carga de infecções comuns • Redução da taxa de mortalidade <p style="text-align: right;">7</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 8</p>	<p>Benefícios do Uso do CTZ </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Redução da incidência de infecções oportunistas (IOs) e infecções comuns nos doentes HIV+, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Malária • Diarreias causadas por IOs e outras doenças (p. ex: Salmonella) • Pneumonia por <i>Pneumocystis jiroveci</i> (PCP) e outros • Pneumonias bacterianas • Toxoplasmose cerebral • Redução da mortalidade dos doentes HIV+ devido às IOs e a causas comuns <p style="text-align: right;">8</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 9</p>	<p>Efeitos Adversos do CTZ </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Reações cutâneas: <ul style="list-style-type: none"> • Reação fixa ao fármaco (lesão hiperpigmentada que aparece sempre no mesmo lugar do corpo quando se toma o medicamento) • Erupção cutânea generalizada • Síndrome de Stevens-Johnson • Outras reações: <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência medular (anemia, leucopenia, trombocitopenia) • Insuficiência hepática <p style="text-align: right;">9</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 10</p>	<p>Possíveis Riscos da Profilaxia com CTZ </p> <hr/> <p>Infecções Bacterianas Resistentes ao CTZ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em doentes que tomam CTZ diariamente <p>Malária Resistente a Fansidar (SP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em doentes que tomam CTZ diariamente <p>Nota: O Fansidar não deve ser associado ao CTZ</p> <p style="text-align: right;">10</p>	<p>Informações Adicionais: Nos doentes que tomam CTZ diariamente, pode acontecer que as infecções bacterianas não respondam ao antibiótico quando usado para tratamento. Iguualmente, pode acontecer com a resistência a Fansidar da malária.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 11</p>	<p>Indicações para CTZ em Adultos, Adolescentes e Grávidas HIV+ (1): </p> <hr/> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <ul style="list-style-type: none"> • É sempre preferível basear-se no critério imunológico: $CD4 \leq 350 \text{ cel/mm}^3$ • Se não existir a possibilidade de resultado de CD4, usa-se o critério clínico: Estadio II, III e IV • Doente com tuberculose, iniciar o CTZ independentemente do valor do CD4 </div> <p style="text-align: right;">11</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 12</p>	<p>Indicações para CTZ em Adultos, Adolescentes e Grávidas HIV+ (2) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Adultos HIV+ : <ul style="list-style-type: none"> • $CD4 \leq 350 \text{ cel/mm}^3$ ou • Estadios II, III e IV da OMS com qualquer valor de CD4 • Doentes HIV(+) com tuberculose • Doente com queda de CD4 que suspendeu o CTZ • Mulheres grávidas HIV(+) com critério em qualquer idade gestacional. <p style="text-align: right;">12</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 13</p>	<p>Contra-indicações para CTZ </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Alergia às sulfamidas (por exemplo, Fansidar, CTZ) • Anemia (Hb<8,0 g/dl) ou neutropenia (neutrófilos<1500 cel/mm³) • Doente que tomou Fansidar há menos de 30 dias <p style="text-align: right;">13</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 14</p>	<p>Passos para o Início de CTZ </p> <hr/> <p>Se o doente for elegível para a profilaxia com CTZ, explique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os benefícios e riscos do CTZ • A diferença entre “profilaxia” e “tratamento” • A importância de tomar uma dose a cada dia, até que o nível de CD4 aumente • A importância de se apresentar à Unidade Sanitária para reportar qualquer sintoma de efeito adverso <p style="text-align: right;">14</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 15</p>	<p>Actividade: Estudo de Caso </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de Exercícios: Casos clínicos para usar o algoritmo sobre utilização de CTZ Profilático • Pontos para discussão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Casos 1-4 ✓ Uso do algoritmo de CTZ <p style="text-align: right;">15</p>	<p>Instruções para o Docente: Peça aos formandos para consultarem a Folha de Exercícios da Unidade 10.1 “Casos clínicos para usar o algoritmo sobre utilização de CTZ Profilático” do Caderno de Exercícios. Consulte as instruções na Folha de Exercícios a seguir para realizar a actividade.</p>



Folha de Exercício - Casos Clínicos para Usar o Algoritmo sobre Utilização de CTZ Profilático

Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de aplicar o algoritmo de CTZ para a resolução de casos clínicos no seu dia-a-dia.

Duração: 25 minutos

Instruções para o Docente:

- Peça para os formandos consultarem a Folha de Exercício “**Casos Clínicos para Usar o Algoritmo sobre a Utilização de CTZ Profilático**” do Caderno de Exercícios
- Divida os formandos em grupos
- Em cada grupo, passe um caso diferente
- Dê 10 minutos para que os grupos façam o exercício
- Explique aos formandos que deverão utilizar o algoritmo para resolver as questões
- Peça aos grupos para analisarem ou apresentarem os exercícios em plenária
- Inicie uma discussão com todos os formandos para debater a interpretação dos casos.

Caso 1

Gilberto tem 27 anos e é seropositivo, testado na UATS. Vem à consulta do Agente de Medicina ou Enfermeiro pela segunda vez com o resultado das CD4 já pronto. O seu CD4 é de 423 cels/mm³. Não tem nenhuma sintomatologia nem alteração no exame físico e nos exames laboratoriais e, por isso, está clinicamente no Estádio I.

Pergunta: Em que caixa do algoritmo está?

Resposta: Foi usado o algoritmo de Elegibilidade para a profilaxia com CTZ. Está na Caixa número 15 (após confirmar que o doente não faz tratamento para a TB)

Pergunta: O que o Agente de Medicina ou Enfermeiro deverá fazer em relação à profilaxia com CTZ?

Resposta: O AM/Enfermeiro deveria confirmar que o doente não tem TB. Se não tiver, (no presente caso clínico não parece ter, mas pode ser que já seja assintomático porque está já em tratamento para a TB e o tratamento está a funcionar), não precisa da profilaxia com CTZ.

Caso 2

Abdul, de 36 anos de idade, é um doente seropositivo que vai pela segunda vez às consultas de controlo. Não está a fazer profilaxia com CTZ, TARV nem qualquer outro tratamento. Vem actualmente para mostrar os resultados da baciloscopia, pois na consulta anterior tinha tosse, febre e dor costal. O BK foi positivo. O seu estado geral anterior a este episódio de tosse era bom e o seu CD4 era de 410 cels/mm³. Ele inicia hoje o tratamento para a TB.

Pergunta: Que algoritmo usou para decidir o que fazer em relação à profilaxia com CTZ para este doente? Em que caixa do algoritmo está?

Resposta: Foi usado o algoritmo de Elegibilidade para a profilaxia com CTZ. Está na Caixa 9.

Pergunta: O que o Agente de Medicina ou Enfermeiro deverá fazer em relação à profilaxia com CTZ?

Resposta: Certificar que não existe contra-indicações para o uso de CTZ. Na ausência de contra-indicações, poderá iniciá-lo.

Caso 3:

Helena, uma mulher de 56 anos de idade, vai à consulta de seguimento pela segunda vez. Tem teste HIV+ e o resultado de CD4 é de 110 cels/mm³. Não está grávida e não apresenta alterações na história clínica e nem no exame físico, excepto uma perda de peso que a levou a fazer o teste. O hemograma apresenta uma anemia com Hb de 9 g/dl. Numa outra ocasião, tomou o CTZ para tratar uma infecção e teve uma reacção muco-cutânea muito intensa e, por isso, aconselharam nunca mais voltar a tomar este medicamento.

Pergunta: Em que caixa do algoritmo está?

Resposta: Foi usado o algoritmo de Elegibilidade para a profilaxia com CTZ. Está na Caixa Número 24: Contra-indicação permanente (reacção adversa significativa).

Pergunta: O que fazer com CTZ? Deverá voltar a usar?

Resposta: Não iniciar o CTZ. Referir ao clínico de referência para considerar Dapsona.

Caso 4:




Orlando, de 36 anos de idade, vai à consulta de seguimento. Está a fazer o TARV e profilaxia com Cotrimoxazol há 18 meses. O resultado de CD4 é de 395 cels/mm³. Na consulta anterior, há seis meses, o valor de CD4 era de 370 cels/mm³.

Pergunta: O que fazer em relação à profilaxia com CTZ neste doente?

Resposta: Referir para avaliar interrupção do CTZ se, após duas contagens das CD4, os valores forem superiores a 350 cels/mm³ no intervalo de 6 meses e se o doente estiver em TARV.

Pergunta: Que algoritmo usou para decidir o que fazer em relação à profilaxia com CTZ para este doente? Em que caixa do algoritmo está?

Resposta: Foi usado o algoritmo de Seguimento do paciente HIV+ em Profilaxia com CTZ. Está na Caixa 16.

Slide 16	<p>Iniciação e Monitoria da Profilaxia </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Registe o início da profilaxia no processo clínico • Não inicie CTZ e TARV no mesmo momento • Em cada consulta, pergunte por sinais e sintomas de reacção adversa ao CTZ e veja os resultados dos testes laboratoriais • Em caso de alergia ao CTZ (ou Fansidar), a alternativa é Dapsona <p style="text-align: right;">16</p>	
Slide 17	<p>Quando Suspender a Profilaxia com CTZ? </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos adversos graves (Stevens-Johnson, anemia grave, neutropenia) • Aumento de CD4 > 350 cel/mm³ durante 6 meses consecutivos (Sempre que o doente estiver em TARV) <p style="text-align: right;">17</p>	
Slide 18	<p>Considerações </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Antes de iniciar a profilaxia com CTZ, é importante determinar a elegibilidade do doente • As indicações e contra-indicações do doente devem ser avaliadas para se prescrever correctamente o CTZ profiláctico • É necessário monitorar o doente fazendo a profilaxia com CTZ <p style="text-align: right;">18</p>	